



ESTUDO DE RECONFIGURAÇÃO DE ESCALA DE DELMIRO GOUVEIA, ALAGOAS: DE CENTRO DE ZONA A CENTRO SUB- REGIONAL

Edson Valente Costa Neto ¹
Paulo Rogério de Freitas Silva ²
Miguel Angelo Campos Ribeiro ³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a cidade de Delmiro Gouveia e a sua classificação como Centro Sub-regional B, através do estudo promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, intitulado “Regiões de Influência das Cidades: 2018 – REGIC (2020)”. Amparados pelo citado estudo, apresentamos a cidade de Delmiro Gouveia, a partir da metodologia definida pelo REGIC (2020), atestando a sua ascensão, já que apresenta-se como Centro de Zona B, em estudo anterior, intitulado “Regiões de Influência das Cidades: 2007 – REGIC (2008)”. Desta forma, observamos essa evolução de sua rede urbana entre os dois citados estudos, refletindo os processos determinantes que foram definidos na metodologia dos documentos que proporcionaram essa ascensão.

Palavras-chave: Delmiro Gouveia, Rede Urbana, Urbanização

ABSTRACT

This work aims to analyze the city of Delmiro Gouveia and its classification as a Sub-regional Center B, through the study promoted by the Brazilian Institute of Geography and Statistics - IBGE, entitled "Regions of Influence of Cities: 2018 - REGIC (2020)". Supported by the aforementioned study, we present the city of Delmiro Gouveia, based on the methodology defined by REGIC (2020), attesting to its rise, as it presented it as Zone B Center, in a previous study, entitled "Regions of Influence of Cities: 2007 – REGIC (2008)". Thus, we observe this evolution of its urban network between the two aforementioned studies, reflecting the determining processes that were defined in the methodology of the documents that provided this rise.

Keywords: Delmiro Gouveia; Urban Network; Urbanization.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como escopo analisar a cidade de Delmiro Gouveia e a sua classificação, como Centro Sub-regional B, considerando esse nível hierárquico a partir

¹ Mestrando em Geografia, Universidade Federal de Alagoas – UFAL, edson_valentecosta@hotmail.com;

² Docente da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, paulgeografia@gmail.com;

³ Docente da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ, mamikisi@gmail.com;



do documento intitulado, “Regiões de Influência das Cidades: 2018” - REGIC (2020), colegiado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Abalizados pelo citado estudo, apresentamos a classificação de Delmiro Gouveia como Centro Sub-regional B, a partir da metodologia definida para o referido estudo, demonstrando a sua ascensão, que tem como parâmetro a sua condição de um Centro de Zona B definido pelo estudo, “Regiões de Influência das Cidades: 2007” – REGIC (2008). Sendo assim, analisando essa ascensão entre os dois citados estudos, refletiremos os processos determinantes definidos na metodologia dos documentos que proporcionaram essa ascensão.

Buscaremos demonstrar as transformações recentes na rede urbana de Alagoas, Estado localizado no Nordeste brasileiro, que possui uma hierarquia dos centros urbanos, classificada a partir dos seguintes níveis: Capital Regional A – Maceió; Capital Regional C – Arapiraca, atestando a inexistência de Capital Regional B, assim como de metrópole; Centros sub-regionais B - Penedo, Delmiro Gouveia, Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos e União dos Palmares, atestando a inexistência de centros sub-regionais A; e centros de Zona B - Coruripe, Olho d’Água das Flores, Pão de Açúcar, Porto Calvo e Viçosa, bem como atestando a inexistência de centros de zona A. Os demais 89 municípios de Alagoas foram hierarquizados como centros locais (REGIC, 2020).

De início, faremos uma apresentação da cidade de Delmiro Gouveia e sua condição hierárquica, de acordo com os estudos que se voltaram para a análise de regiões de influência das cidades assim listados: Esboço Preliminar de Divisão do Brasil em Espaços Polarizados publicado em 1967; Divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas, publicado em 1972; Regiões de Influência das Cidades, sendo uma revisão do estudo ocorrido em 1972, publicado em 1987; Regiões de Influência das Cidades de 1993, publicado nos anos 2000; Regiões de Influência das Cidades de 2007, publicado em 2008 e Regiões de Influência das Cidades de 2018, publicado em 2020.

Assinalamos que as pesquisas listadas, tem como finalidade analisar a rede urbana brasileira, determinando a hierarquia dos centros urbanos e suas regiões de influência sendo de fundamental importância para a compreensão dos estudos de influência das cidades no país, já que estabelecem parâmetros para a classificação das cidades e suas



interconexões, mostrando pontos de intersecção no território brasileiros apresentando categorias de distribuição distintas de centralidades urbanas.

Estes estudos foram iniciados na décadas de 1960, com a publicação do primeiro, intitulado: Esboço Preliminar da Divisão do Brasil em Espaços Homogêneos e Espaços Polarizados realizado em 1967; seguido do estudo intitulado, Divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas em 1972; o terceiro é denominado Regiões de Influência das Cidades – revisão atualizada do estudo divisão do Brasil em regiões funcionais urbanas publicado em 1987, sendo uma revisão atualizada do estudo ocorrido em 1972; o quarto intitulado Regiões de Influência das Cidades 1993, foi publicado em 2000; o quinto, intitulado, Regiões de Influência das cidades 2007, foi publicado em 2008; e o sexto, denominado, Regiões de Influência das Cidades 2018, foi publicado em 2020.

Cada estudo apresenta as transformações da rede urbana brasileira de acordo com o período em análise, adotando uma metodologia distinta que estabelece a hierarquia e os vínculos entre as cidades e a influência que cada uma exerce, auxiliando no planejamento urbano pelo Estado, principalmente para a instalação das unidades administrativas, investimentos públicos e privados em determinadas regiões e a distribuição dos serviços de saúde, educação, bens e serviços prestados à população.

METODOLOGIA

A cidade de Delmiro Gouveia, localizada no Sertão, e sua condição hierárquica serão apresentadas de acordo com os estudos que se voltaram para a análise de regiões de influência das cidades, sendo elas, Regiões de Influência das cidades 2007, publicada em 2008 e Regiões de Influência das Cidades 2018, publicada em 2020.

Assinalamos que essa empreitada possui como metodologia a pesquisa qualitativa-descritiva, fazendo uso de levantamento bibliográfico e documental. Buscamos analisar a rede urbana alagoana, determinando a hierarquia dos centros urbanos e suas regiões de influência para a compreensão dos estudos de influência das cidades, já que eles estabelecem parâmetros para a classificação das cidades e suas interconexões, mostrando pontos de intersecção no território, apresentando categorias de distribuição distintas de centralidades urbanas. Acrescentamos que esses estudos listados apresentam



as transformações da rede urbana alagoana, de acordo com o período em análise, adotando uma metodologia distinta para estabelecer a hierarquia e os vínculos entre as cidades e a influência que cada uma exerce principalmente para a instalação das unidades administrativas, investimentos públicos e privados em determinadas regiões e a distribuição dos serviços de saúde, educação, bens e serviços prestados à população.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Silva (2021, p.88), a cidade de Delmiro Gouveia surge através da construção da Estrada de Ferro de Paulo Afonso, entre os anos de 1881-1883, com o objetivo de facilitar a ligação entre os pontos navegáveis do Rio São Francisco, pois para o transporte de mercadorias e passageiros, o trem realizava o percurso através da margem esquerda do Rio São Francisco a partir de Piranhas, passando por Pedras, atual Delmiro Gouveia, chegando até a cachoeira de Paulo Afonso. Esta linha conectava o alto com o baixo rio São Francisco por 116 quilômetros até as cidades de Jatobá e Petrolândia, em Pernambuco.

O distrito denominado Pedra, foi criado através do Decreto-Lei nº 846, de 9 de novembro de 1938, que posteriormente foi chamado de Delmiro Gouveia pelo Decreto-Lei nº 2909, de 30 de dezembro de 1943. Em 16 de julho de 1952, através da lei nº 1623, o município passa a se chamar Delmiro Gouveia, sendo desmembrado do município de Água Branca.

O município de Delmiro Gouveia está localizado no extremo Oeste do Estado de Alagoas, limitando-se ao Norte com os municípios de Pariconha e Água Branca, ao Sul com Paulo Afonso, na Bahia e Canindé do São Francisco em Sergipe, ao Leste com Olho D' Água do Casado, Alagoas e ao oeste com Jatobá em Pernambuco, Paulo Afonso e Glória na Bahia. O território municipal ocupa 606,79 km² (2,18%) de Alagoas, inserida na Mesorregião do Sertão Alagoano que contém a Microrregião Alagoana do Sertão do São Francisco. A sede do município tem uma altitude aproximada de 256 metros e coordenadas geográficas de 9°23'09,6'' de latitude sul e 37°59'45,6'' de longitude oeste. O acesso a partir de Maceió, capital do Estado, é feito através das rodovias pavimentadas BR-316, BR-101 e AL-220, com percurso em torno de 294,80 quilômetros. (BRASIL, 2005)



1 – Delmiro Gouveia: de vila operária à cidade polo através do Esboço Preliminar de Divisão do Brasil em Espaços Polarizados – 1967.

A polarização no Brasil ocorre de forma desigual, devido ao nível de desenvolvimento de suas metrópoles serem diferentes, de acordo com cada tipo de cidade em suas respectivas regiões de influência (IBGE, 1967).

Pode ocorrer que cidades se transformem em polos de comercialização entre regiões, tornando-se centros de desenvolvimento espontâneo ou, até mesmo, um entreposto comercial, atraindo a população para uma área que não possui atividade econômica, dinamizando a região. Dependendo do nível de dinamismo e de polarização causada por esta nova área, é possível ocorrer a substituição de um centro pelo outro, através da concorrência e oferta de novos serviços (REGIC, 1967).

Desta forma, o Esboço Preliminar da Divisão do Brasil em Espaços Homogêneos e Espaços Polarizados (IBGE, 1967) aponta que, regiões rurais com baixa atividade têm grandes áreas, mas com fluxos baixos de atividade sofrendo influência das metrópoles, ao contrário de uma região com um adensamento populacional alto e com uma economia diversificada, a polarização ocorre de maneira menor já que não sofre influência das metrópoles, pois possui fluxos de pessoas e mercadorias mais intensos (IBGE, 1967).

No estudo brasileiro de 1967, a classificação dos centros polarizadores foi feita levando-se em consideração o aparato terciário relacionado à atividade industrial e à quantidade da população urbana para discriminar os centros que possuíssem igual hierarquia, contudo, apenas o aparato terciário serve como análise para a cidade de Delmiro Gouveia, por ser um centro polarizado pelo centro polarizador, Maceió, sendo nesta etapa possível estabelecer uma distinção entre centros de igual hierarquia, observando os seguintes requisitos (IBGE/REGIC, 1967): a) Comércio de mercadorias; b) Serviços bancários e financeiros; c) Serviços administrativos e de direção; d) Serviços de consultoria e publicidade; e) Serviços de educação; f) Serviços de saúde; g) Serviços de cultura e lazer.

Seguindo esta linha de avaliação, a cidade de Delmiro Gouveia, apresenta-se como área polarizada pela capital Maceió relacionada aos fluxos e centros de comercialização (IBGE, 1967):



- a) Comércio varejista - Em relação ao comércio apresenta 29 firmas varejistas;
- b) Comércio de produtos agropastoris - baixa expressividade da atividade agropastoril devido às condições do solo;
- c) Comércio atacadista – possui 3 firmas
- d) Função bancária - não possui agência bancária, fazendo uso das instaladas nas cidades de Santana do Ipanema e Palmeira dos Índios;
- e) Funções de direção – não possui poder de decisão, pois não é centro polarizador;
- f) Função educacional – possui 14 estabelecimentos de ensino primário;
- g) Função sanitário hospitalar – possui 1 casa de saúde, sem leitos de internamento, que funciona como simples consultório;
- h) Influência através dos transportes – possui estradas de rodagem e a Rede Ferroviária do Nordeste (R.F.N);
- i) Função de direção da atividade industrial – não possui esta função, apenas apresenta uma cooperativa de consumo, para fornecer alimento aos funcionários da fábrica têxtil.

2 – Delmiro Gouveia: de vila operária a cidade polo através da Divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas – 1972.

O estudo sobre a divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas foi elaborado com a finalidade de ação administrativa, sendo uma revisão do estudo Esboço Preliminar da Divisão do Brasil em Espaços Polarizados feito em 1967.

Para alcançar os objetivos traçados, o IBGE utilizou o método de contagem de relacionamentos ou vínculos mantidos entre os centros urbanos em três setores de atividades: fluxos agrícolas, distribuição de bens e serviços para a economia e população.

Foram usados dois indicadores para exprimir a movimentação destes vínculos: através da rede viária e dos movimentos de massas e o segundo “através da pesquisa direta, estabelecendo as relações entre os diversos núcleos urbanos, nos locais de distribuição de bens e serviços à economia e a população na área, pelas redes de comércio varejista e atacadista cm serviços de saúde, educação e financeiros” (BERRY, B.; GARRISON, W. *apud* IBGE-REGIC, 1972, p.10).



Tendo isto em mente, a cidade de Delmiro Gouveia, segundo o respectivo estudo, não apresentou nenhuma mudança nos indicadores propostos na pesquisa, já que o IBGE/REGIC-1972 utilizou como fonte a aplicação de um questionário que reunia a informação das relações dos municípios brasileiros e seus fluxos agrícolas.

De acordo com o estudo, Delmiro Gouveia não é classificado em nenhuma categoria de centro, sendo citado apenas como município, pois seus vínculos e relacionamentos urbanos não se ampliaram em termos de intensidade entre o Esboço Preliminar de Divisão do Brasil em Espaços Polarizados publicado em 1967 e a Divisão do Brasil em regiões Funcionais Urbanas, publicado em 1972, em que o município se apresenta subordinado à cidade de Maceió (IBGE, 1972).

Avalia-se então que, todas as categorias analisadas no Esboço Preliminar de Divisão do Brasil em Espaços Polarizados publicadas em 1967 e que foram revisadas na Divisão do Brasil em regiões Funcionais Urbanas, publicada em 1972, mostram que a cidade de Delmiro Gouveia, nos aspectos: fluxo agrícola, serviços médico-hospitalares, comércio atacadista e varejista, transporte, funções bancárias não apresentaram melhoras em seus indicadores.

1.3 - Delmiro Gouveia: de vila operária à cidade polo através do estudo de Regiões de Influência das Cidades - 1987. Revisão Atualizada do Estudo de Divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas – 1987.

Neste estudo, o IBGE propõe descrever as regiões de influência das cidades brasileiras, suas hierarquias como polos centrais e áreas de influência, sendo uma revisão do estudo Divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas, publicado em 1972, com base em informações colhidas nos questionários referentes ao Esboço Preliminar da Divisão do Brasil em Espaços Homogêneos e Espaços Polarizados publicado em 1967. Esta revisão foi necessária e decorre de uma recente dinâmica que afetou a sociedade brasileira; quanto às decisões administrativas na implantação de ações do governo na esfera social, econômica e na arquitetura dos territórios (IBGE, 1987).

As categorias que foram analisadas para determinar a centralidade de cada cidade foram: possuir uma agência bancária, um hospital geral, além de duas ou três atividades, curso normal, comércio atacadista e presença de advogado, fazendo uso de matrizes descritivas, relacionando entre si e construindo diversos arranjos espaciais, fazendo uma



intersecção dos dados de forma integral entre a centralidade, hierarquia e área de influência (IBGE, 1987).

Sendo assim, a cidade de Delmiro Gouveia é classificada como Centro de Zona, influenciando os municípios de Água Branca, Inhapi, Mata Grande, Olho d'Água do Casado e Piranhas, pois, apresenta os seguintes serviços:

- a) Comércio Varejista – sacarias, arame farpado, inseticidas e ferramentas agrícolas, ferro de engomar, rádio, liquidificador e geladeira, móveis e estofados, automóveis, tintas, cerâmicas, ferragens, louças;
- b) Comércio Atacadista – bebidas e refrigerantes;
- c) Serviços – Hospital Geral, médico de clínica geral, laboratório de análises clínicas, curso de 2º grau, bancos privados, banco estadual e banco do Brasil, serviços de contabilidade, serviços de impressão, escritório de advocacia e estação de rádio.

Segundo o IBGE (1987), a subordinação dos municípios de Água Branca, Inhapi, Mata Grande, Olho d'Água do Casado e Piranhas é decorrente de um relacionamento de intensidade igual ou superior ao dobro dos relacionamentos com os centros alternativos do mesmo nível hierárquico. Podem também ocorrer áreas de competição entre localidades centrais, onde uma pode estar em declínio e outra em expansão, ocasionando o desaparecimento desta área em decorrência do centro em expansão englobar o centro em decadência (IBGE, 1987).

Assim, temos a seguinte conformação espacial: quanto maior for a demanda, mais próximo os serviços de outros centros estarão à disposição da população e menor será o deslocamento desta e quanto mais especializado for este serviço, menor será a sua oferta e maior será o deslocamento do indivíduo, pois este apresenta um mercado mínimo devido a sua especificidade.

Centros de baixa hierarquia tendem a oferecer bens e serviços com alta demanda, atuando em uma área restrita enquanto as de maior nível hierárquico atuam na esfera de nível inferior e para outros centros de nível equivalente. Assim sendo, o município de Delmiro Gouveia apresenta-se como um Centro de baixa hierarquia que oferece bens e serviços com uma alta demanda atuando no seu entorno, ou seja, atende às necessidades dos municípios os quais influencia no entorno de sua área de influência (IBGE, 1987).



1.4 - Delmiro Gouveia: de vila operária à cidade polo através do estudo das Regiões de Influência das Cidades – 2000.

Este estudo faz uma análise do sistema urbano brasileiro para fins de gestão e planejamento a nível regional e municipal, focado na urbanização e uso correto das decisões referentes às mais variadas atividades econômicas e de planejamento em infraestrutura no âmbito público e privado. Desta forma, as cidades são classificadas e hierarquizadas de acordo com seu nível de centralidade, especificando suas relações espaciais com outros municípios, mensurando sua área de atuação e interação com o mercado.

A metodologia utilizada foi definida na análise das funções centrais para que pudessem representar os diferentes níveis de centralização das cidades brasileiras, com dados coletados através do censo de comércio e serviços referentes ao ano de 1985 realizado pelo IBGE (IBGE, 2000).

Neste caso, o município de Delmiro Gouveia com interações espaciais e níveis de centralidade muito fracos, de acordo com o IBGE (1993), apresenta-se recebendo influência de 2 cidades: Maceió, com suas interações e níveis de centralidades fortes, e também do município de Paulo Afonso na Bahia, com suas interações e centralidades médias.

Para determinar o nível de hierarquia, foram utilizadas a análise dos fluxos e a intensidade de acordo com a demanda de cada um e o alcance de sua influência sobre outros centros em busca de seus serviços e disponibilidade de equipamentos. Assim sendo, Delmiro Gouveia tem sua área de influência contida pela ação da cidade de Maceió, por ser um centro de patamar imediatamente superior, a sua área de atuação é englobada ao centro de maior hierarquia, de acordo com a teoria das localidades de Christaller (IBGE, 2000).

Para analisar a intensidade da demanda entre as cidades, foi observada a intensidade dos fluxos em suas partes, em que Delmiro Gouveia oferta bens e serviços de baixa complexidade e Maceió atende com bens e serviços de média e elevada complexidade que são: tratores, arados mecânicos e seus acessórios, caminhões novos, aviões de pequeno porte, motores e bombas hidráulicas em geral, serviços autorizados de eletroeletrônicos (conserto de vídeo cassetes, aparelhos de som, filmadoras e fornos



micro-ondas), persianas, cortinas e tapetes, pratarias, cristais e objetos de decoração, artigos importados (perfumes, bebidas e eletroeletrônicos), instrumentos musicais, móveis para escritório, máquinas de escrever (manual, elétrica e eletrônica), computadores, microcomputadores periféricos, médico pediatra, oftalmologista, cardiologista, oncologista e nefrologista, serviços de cirurgias especializadas (oftalmológicas, cardíacas, neurológicas e transplantes), serviços especializados de saúde (tomografia computadorizada, medicina nuclear e hemodiálise), equipamentos e instrumentos médico-cirúrgicos, serviços de ortodontia, material e equipamento para dentistas, oxigênio para hospitais, instrumentos óticos de precisão (binóculos, lupas, microscópios, lunetas), agências de turismo (compra e venda de passagens aéreas), escritórios e agências de publicidade, serviços de engenharia, escritórios de consultorias e planejamento, cursos de nível superior, cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado), livros técnicos e/ou importados (IBGE, 2000).

1.5 - Delmiro Gouveia: de vila operária à cidade polo através do estudo das Regiões de Influência das Cidades – 2008

No estudo publicado em 2008, buscou-se privilegiar a função de gestão do território avaliando os níveis de centralidade do poder Executivo e Judiciário no nível federal e a centralidade das empresas assim como a presença de diferentes equipamentos e serviços.

Além da identificação dos órgãos governamentais, levou-se em consideração informações colhidas acerca de equipamentos, serviços, linhas aéreas, deslocamento para hospitais e número de internações, emissoras de tv e área de cobertura, universidade com oferta de cursos de nível superior e pós-graduação, diversificação de atividades comerciais e de serviços, quantidade de bancos (serviços bancários) e instituições financeiras, presença de provedores de internet (IBGE, 2008).

Sendo assim, o município de Delmiro Gouveia é classificado como Centro de Zona B, com atuações à sua área de influência imediata, exercendo funções de gestão elementares, pois recebe influência da Capital Regional (A) Maceió, que concentra a oferta de equipamentos e serviços mais especializados. Mesmo possuindo um grau baixo dentro das regiões de influência, ainda assim, consegue influenciar alguns municípios



dentro de sua região (mesorregião do sertão do Estado de Alagoas), entre os quais são Centros Locais: Olho d'Água do Casado, Pariconha e Piranhas.

A rede pública de saúde dispõe de 01 hospital, 35 leitos hospitalares, 08 unidades ambulatoriais, 03 postos de saúde e 01 centro de saúde. Na área educacional, existem 14 escolas de ensino pré-escolar, com 731 alunos matriculados, 47 escolas de ensino fundamental, com 12.010 alunos e 03 estabelecimentos de ensino médio com 984 alunos matriculados. Da população total residente com idade acima de 10 anos, 23.828 habitantes são alfabetizados (55,41%). A infraestrutura cultural e de lazer conta com: 05 estações repetidoras de tv, 01 estação de rádio AM, 03 estações de rádio FM, 03 jornais diários, 01 jornal semanal, 01 biblioteca pública e 01 museu. Existem no município agências da Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, e a justiça conta com sede na comarca, com juízes designados e conselho tutelar. As principais atividades econômicas do município são: Comércio, serviços, Indústria de transformação, agropecuária e atividades de extrativismo vegetal e silvicultura. Atualmente conta com 405 empresas com CNPJ (BRASIL, 2005).

Contudo, Delmiro Gouveia consegue manter relações horizontais com outros municípios que visam a sua complementação. Cada uma destas cidades é distinguida por suas especificidades produtivas, ofertas de bens e serviços, ocorrendo uma divisão de suas funcionalidades para atender cada nicho populacional.

1.6 - Delmiro Gouveia: de vila operária à cidade polo através do estudo das Regiões de Influência das Cidades – 2020.

Neste estudo a cidade, que é o objeto maior da pesquisa, não é composta por apenas um município e sim por vários que estão ao seu redor e que interagem com ela, por apresentarem movimentação de pessoas para as mais diversas atribuições: trabalho, estudo, busca por serviços de saúde, bens materiais e imateriais.

Neste aspecto, as cidades foram classificadas em detrimento de capacidade de comando em relação a outras cidades nas atividades empresariais, gestão pública e na capacidade de atrair outras pessoas em busca de satisfazer as suas necessidades que não são atendidas nas cidades que residem. (IBGE, 2020).

A metodologia e operacionalização foram usadas de maneira específica para o acúmulo de informações de natureza distinta da rede urbana brasileira, sendo assim,



analisadas segundo os requisitos: As cidades e suas regiões de influência; as relações urbanas de proximidade; Gestão pública; Relações de longa distância, Gestão do território; Estabelecimento da hierarquia urbana; Construção das regiões de influência e Análises temáticas da rede urbana brasileira.

Segundo o IBGE (2020), o município de Delmiro Gouveia é classificado como um Centro Sub-regional (B) que compõe um Arranjo Populacional (AP) com os municípios de Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos e União dos Palmares. Entretanto, nota-se que esse Arranjo Populacional não está exposto no mapa fornecido pelo respectivo estudo (IBGE, 2020).

De acordo com os estudos de regiões de influência de cidades REGIC publicados em (2008 e 2020), a cidade de Delmiro Gouveia apresenta-se da seguinte maneira: em relação ao REGIC 2008, é classificada como um Centro de Zona B, que possui múltiplas vinculações, ou seja, além de influenciar as cidades de Olho d'Água do Casado, Pariconha e Piranhas, recebe influência da Capital Regional (A) Maceió, e também é influenciada pela cidade de Paulo Afonso na Bahia. Em relação ao REGIC de 2020, a cidade de Delmiro Gouveia se apresenta novamente como município que possui mais de uma vinculação, recebendo influência da capital Regional (A) Maceió, mas também do município de Paulo Afonso-BA, que é classificado como um Centro Sub-regional (A), mas que não é citado. Outro ponto em questão é que neste mesmo mapa, apresenta a Capital Regional (A) Maceió com uma ligação horizontal com a cidade de Delmiro Gouveia, ou seja, o município recebe influência da cidade de Maceió, mas não é citada esta relação de influência (IBGE, 2008 e 2020).

Sendo Delmiro Gouveia um Centro sub-Regional (B), ele influencia algumas cidades em seu entorno, as quais sejam: Pariconha, Mata Grande, Inhapi, Olho d'Água do Casado e Piranhas. De acordo com Melo (2018), Delmiro Gouveia cresceu de forma acelerada, mesmo possuindo uma urbanização restrita, mas promissora às cidades em seu entorno. O setor de comércio aumentou consideravelmente e passou a diversificar seus produtos, fomentando as relações comerciais e o acesso da população a produtos que não eram comercializados, assim como atividades voltadas ao lazer.

De acordo com Firmino (2018), a cidade sofreu com uma crise econômica e a fábrica de pedra, especializada na produção de tecidos foi fechada em 2017, causando a diminuição de dinheiro circulante na cidade, diminuição do comércio e aumento do



desemprego, fazendo com que a população de baixa renda tivesse que se adaptar com a nova dinâmica do comércio (FIRMINO, 2018).

Trabalho realizado por Firmino (2018), mostra que a instalação da Universidade Federal de Alagoas contribuiu para o desenvolvimento do município, ofertando cursos de nível superior, considerando as potencialidades locais e realidade socioeconômica, para melhor atender às necessidades da população, já que o município dispunha apenas da rede educacional ofertando o nível médio de educação. Com isso, o fluxo de pessoas vindo atrás dos cursos ofertados pela universidade, mudou a dinâmica econômica do município, gerando um aumento da qualidade de mão de obra especializada.

De acordo as Informações Socioeconômicas Municipais, publicadas pelo Banco do Nordeste do Brasil- BNB em 2015, a cidade de Delmiro Gouveia possui os seguintes estabelecimentos:

Quadro 01 - Número de estabelecimentos, empregos formais, remuneração total média no município de Delmiro Gouveia – AL.

Divisões CNAE 2.0 que mais geraram empregos	Nº de estabelecimentos	Vínculos empregatícios	Valor total das remunerações (R\$)	Remuneração média (R\$)
Total	519	4.549	6.346,916	1.395
Administração pública, defesa e seguridade social	2	1.779	2.718,964	1.528
Comércio varejista	307	1.110	1.084,078	977
Fabricação de produtos têxteis	2	590	773.040	1.310
Atividades de atenção à saúde humana	14	36	42.139,76	1.395,61
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	35	88	105.779,05	1.202,03
Educação	14	144	141.963,44	985,89
Alimentação	20	58	62.951,07	1.085,36
Atividades jurídicas, de contabilidade e auditoria	16	71	93.881,47	1.322,27
Outras atividades e serviços pessoais	5	67	81.996,54	1.223,83



Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	7	34	58.690,77	1.726,20
Alojamento	13	42	42.604,91	1.014,40
Atividade de serviços financeiros	5	50	362.667,66	7.253,35
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	2	52	67.799,35	1.303,83
Fabricação de produtos alimentícios	10	21	22.792,97	1.085,38
Eletricidade, gás e outras utilidades	1	30	416.978,95	13.899,30
Outras atividades	74	258	341.116,76	1.322,16

Fonte: BNB, 2015.

O quadro 01 demonstra que o município de Delmiro Gouveia atende todos os requisitos propostos no REGIC de 2007, publicado em 2008, e que foram revisados no REGIC-2018, publicado em 2020, os quais são: órgãos governamentais, comércio de equipamentos, está inserida em área de cobertura por emissora de TV, universidade com oferta de cursos de nível superior, diversificação do comércio e serviços, presença de serviços bancários e financeiras e presença de provedor de internet, possibilitando assim que o IBGE possa fazer comparações entre os dados, mostrando a evolução da rede urbana e conseqüentemente dos municípios avaliados em seu entorno, facilitando a classificação deste centro e a forma como é conduzida a gestão do território e suas especificações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O início de sua ascensão na hierarquia ocorre a partir de sua condição de município polarizado pela cidade de Maceió, através do Esboço Preliminar de Divisão do Brasil em Espaços Polarizados (1967), isso se deve, de acordo com a metodologia do estudo, à não existência de aparato terciário industrial que, neste aspecto, justifica-se a sua classificação apenas como município polarizado, já que é constatada, pelo respectivo estudo, apenas a presença de comércio varejista e atacadista com comércio de produtos



agropastoris de baixa expressividade, sem funções de direção bancária e industrial (IBGE, 1967)

No estudo seguinte, em Divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas (1972), a cidade de Delmiro Gouveia apresenta duas classificações: na primeira, é uma cidade que recebe influência direta do centro de nível 2a Maceió, não apresentando relações com nenhuma outra cidade nos três setores indicados no estudo, de acordo com a metodologia aplicada: fluxos agrícolas, vínculos relativos à distribuição de bens e serviços e, prestação de serviços e distribuição de bens para a população. Assim sendo, partindo desta perspectiva, a cidade de Delmiro Gouveia, é inserida na mais baixa classificação dentro da hierarquia dos centros, sendo justificada a sua classificação apenas como cidade, pois não oferece nenhum serviço avaliado no estudo (bancário, ensino de 2º grau, varejo comum e possuir médico clínico geral) que possa justificar um deslocamento de curta distância da população, apresentando apenas a relação de subordinação ao centro de nível 2a Maceió; na segunda classificação, a cidade de Delmiro Gouveia é um centro de nível 4b que estabelece laços econômicos entre as cidades, e geralmente, possui subordinação de 2 a 3 municípios que neste caso são os município de Água Branca e Olho d'Água do Casado. Sendo assim, entende-se, de acordo com a metodologia aplicada pelo respectivo estudo, que há uma gama de serviços ofertados a um número reduzido de pequenas localidades (fluxos agrícolas, vínculos relativos à distribuição de bens e serviços, prestação de serviços e distribuição de bens para a população, serviços bancários, ensino médio, serviço hospitalar assim como concentração de produção agrícola). Desta forma, de acordo com os itens avaliados acerca da metodologia aplicada, justifica-se a sua classificação com centro de hierarquia 4b, por apresentar todos os requisitos que o estudo exige, contudo, sua subordinação não é direcionada à cidade de Maceió, e sim, à cidade de Paulo Afonso na Bahia, que é um centro de nível 3b (IBGE, 1972).

Sua promoção na hierarquia urbana continua com o estudo de Regiões de Influência das Cidades publicado em 1987, sendo uma atualização do estudo publicado em 1972, em que a cidade de Delmiro Gouveia sai da posição de Centro de nível 4b alcançando a posição de Centro de Zona. Esta classificação está baseada, de acordo com a metodologia aplicada no respectivo estudo, em alguns dos seguintes requisitos avaliativos: comércio varejista (venda de ferramentas agrícolas, sacarias, arame farpado, inseticidas, ferro de engomar, rádio, liquidificador, geladeira, venda de móveis estofados, peças e acessórios para veículos, vende de automóvel novo Volkswagen, tintas e



cerâmicas, ferragens e louças), comércio atacadista (venda de cerveja e refrigerante) e serviços (possuir hospital geral, médico de clínica geral, laboratório de análises clínicas, cursos normal, curso de 2º grau, agência de banco particular, agência de banco estadual, agência do Banco do Brasil, serviços de contabilidade, serviços impressos, escritório de advocacia e estação de rádio). Sendo assim, a cidade de Delmiro Gouveia, por apresentar estes requisitos, justifica a sua classificação como centro de zona, pois, subordina outros municípios em seu entorno, que são: Água Branca e Olho d'Água do Casado (estes já eram subordinados à cidade de Delmiro Gouveia no estudo anterior de 1972, publicado pelo IBGE), atraindo para sua subordinação os municípios de Inhapi e Mata Grande (que eram subordinados às cidade de Santana do Ipanema) e Piranhas (que era subordinado à cidade de Pão de Açúcar) (IBGE, 1987).

No estudo seguinte, Regiões de Influência das Cidades, publicado nos anos 2000, a cidade de Delmiro Gouveia é classificada com interações espaciais e níveis de centralidades muito fracos. Em comparação ao estudo publicado no ano anterior, Regiões de Influência das Cidades – 1987, Revisão Atualizada do Estudo de Divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas - 1972, houve uma diminuição no seu nível hierárquico, pois o presente trabalho, dá uma continuidade à linha de pesquisa desenvolvida pelo IBGE sobre a rede urbana e as regiões de influência das cidades brasileira referentes a sua hierarquia e áreas de influência. De acordo com a metodologia utilizada pelo IBGE (2000), a cidade de Delmiro Gouveia possuía algumas das 14 possíveis funções centrais assim listadas: produtos para agricultura e pecuária, ferragens e louças em geral, aparelhos eletrodomésticos, filmes fotográficos e serviços de revelação, móveis e estofados, automóveis novos, óculos com receita médica, hospital geral (público ou particular), laboratório de análises clínicas, cirurgiões dentistas, agências bancárias, serviços gráficos, serviços de contabilidade, serviços de advocacia. Então, por apresentar esta oferta de bens e serviços de baixo alcance espacial, entende-se que seu nível hierárquico foi rebaixado perante os estudos anteriores publicados pelo IBGE (1967, 1972 e 1987). Outro fator, que também confirma o seu rebaixamento na hierarquia, é sua classificação no mesmo nível de intensidade e interações fracas dos municípios de Água Branca, Olho d'Água do Casado, Mata Grande e Piranhas, os quais eram cidades subordinadas no estudo anterior do IBGE (1987). Assim como no estudo anterior, IBGE (1987), permanece a sua subordinação à cidade de Maceió e Paulo Afonso na Bahia (IBGE, 2000).



Em Regiões de Influência das Cidades, publicado em 2008, Delmiro Gouveia atinge o status de Centro de Zona (B). Apesar de a metodologia do estudo avaliar a identificação de órgãos governamentais, também levou em consideração informações acerca de equipamentos, serviços, linhas aéreas, deslocamento para hospitais e número de internações, emissoras de tv e área de cobertura, universidade com oferta de cursos de nível superior e pós-graduação, diversificação de atividades comerciais e de serviços, quantidade de bancos (serviços bancários) e instituições financeiras, presença de provedores de internet. Desta forma, a Cidade de Delmiro Gouveia, para justificar a sua classificação na hierarquia, atende aos seguintes requisitos, de acordo com o respectivo estudo: hospitais (a rede de saúde dispões de 1 hospital, 35 leitos hospitalares, 8 unidades ambulatoriais, 3 postos de saúde e 1 centro de saúde), educacional (1 polo da Universidade Estadual e 1 polo da Universidade Federal de Alagoas), possui 05 estações repetidoras de tv, 1 estação de rádio AM, 3 estações de rádio FM, 03 jornais diários, possui comércio atacadista e varejista, presença de agências do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e presença de sede de comarca (CPRM, 2005). Atendendo aos requisitos que justifiquem a sua hierarquia, a cidade de Delmiro Gouveia volta a influenciar outros municípios, os quais são: Piranhas e Olho d'Água do Casado (que eram subordinados nos estudos anteriores do IBGE de 1972 e 1987) e Pariconha (que antes recebia influência diretamente da cidade de Maceió) no estudo do IBGE (2000) (IBGE, 2008).

Em relação ao estudo mais recente, em Regiões de Influência das Cidades, publicado em 2020, que é uma atualização da rede urbana brasileira, a cidade de Delmiro Gouveia apresenta-se como um Centro Sub-regional (B), sendo assim, a metodologia utilizada no estudo que determinou a sua hierarquia foi baseada nas análises de: gestão pública (presença de instituições pertencentes aos poderes executivo e judiciário, INSS, Ministério de Trabalho e emprego – MTE, Secretaria Especial da Receita Federal, Justiça Federal, tribunais Regionais Eleitorais e do Trabalho e o próprio IBGE), gestão empresarial (indústria, construção, comércio e serviços inscritos no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ) e gestão de território (relações de interesse entre público e privado), e para determinar a sua centralidade foram: comércio e serviços, deslocamento para a compra de vestuários e calçados, deslocamento para compra de móveis e eletroeletrônicos, presença de instituições financeiras, oferta de ensino superior, serviços de saúde, presença e origem de jornais impressos, domínios de internet, redes de televisão



aberta, cultura e esporte, transporte, conexões aéreas, transporte coletivo, atividades agropecuárias, distribuição da produção agrícola e ligações internacionais

Sendo assim, a cidade de Delmiro Gouveia, para justificar a sua classificação como Centro Sub-regional (B), apresenta de acordo com a metodologia aplicada no estudo de Regiões de Influência das Cidades – 2020 as seguintes características: em relação à gestão pública apresenta (1 agência do INSS e 1 sede de comarca, 1 polo da Universidade Estadual de Alagoas e 1 polo da Universidade Federal de Alagoas), sobre a gestão empresarial possui (277 estabelecimentos varejistas, 14 fábricas, 7 estabelecimentos por comércio de atacado, 35 estabelecimentos de serviços de reparação de veículos, 5 estabelecimentos de comércio pessoais, 13 estabelecimentos de alojamento) e a gestão de território não consta nenhuma parceria entre o ente público e privado (BNB, 2017). No que diz respeito à sua centralidade, a cidade de Delmiro Gouveia oferece serviços bancários, lojas de eletrodomésticos e eletroeletrônicos, lojas de construção civil, redes de supermercados que atraem os clientes em busca de variedades, rede de lojas varejistas (Magazine Luiza, Americanas, Casas Bahia), presença de instituições financeiras como o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste e Bradesco, serviço hospitalar (conta com 14 estabelecimentos, incluindo 1 hospital), possui também canais de tv aberta e circulação de jornais impressos, transporte gratuito coletivo dos povoados para a cidade, apresenta atividades agropecuárias tais como (produção de feijão, melancia, banana, milho, batata doce, coco-da-baía, criação de bovinos, equinos, suínos, caprinos, ovinos, leite, mel de abelha, ovos e galináceos), entretanto, não possui conexões aéreas e nem ligações internacionais (BNB, 2017; OLIVEIRA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tais características, a cidade de Delmiro Gouveia foi se transformando em um polo de comercialização da Microrregião Alagoana do Sertão do São Francisco. Assim sendo, sua ascensão foi ocorrendo de forma dinâmica, sendo um entreposto comercial, atraindo a população para uma área que não possuía atividade econômica, dinamizando a região, fazendo com que centros existentes fossem substituídos pelo município de Delmiro Gouveia e também aumentando sua área de influência em relação



a outros municípios como Pariconha, Inhapi, Mata Grande, Olho d'Água do Casado e Piranhas.

Desta forma a cidade de Delmiro Gouveia aumentou a sua hierarquia dentro da região, expandindo sua área de influência, ofertando bens e serviços de melhor qualidade e variedade por haver uma maior dinâmica em seu comércio de bens e serviços prestado a população local e para a que se desloca dentro de seu entorno

Portanto, o que motivou a ascensão de Delmiro Gouveia, passando da posição de Centro de Zona B no REGIC (2008) para Centro Sub-regional B no REGIC (2020) foi que, neste último estudo, ocorreu o aumento em sua capacidade na gestão pública, com a implementação de órgãos do governo federal, tais como instalação de agência do INSS, polo do IBGE, Zona Eleitoral e Fórum do Poder Judiciário, aumentando o acesso da população local e de cidades em seu entorno aos serviços e, incremento em relação à sua capacidade na gestão empresarial, contando com a presença de indústrias, empresas no ramo de construção, comércio e serviços, tendo a potencialidade de atrair filiais de empresas localizadas em outras cidades, gerando o interesse em se instalar em Delmiro Gouveia. Ademais, há que se considerar o desenvolvimento da produção agrícola, a partir da construção do Canal do Sertão, que vem sendo utilizado para irrigação de grandes áreas de plantações de soja, o que também contribui para os avanços ocorridos

REFERÊNCIAS

- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL – BNB. Informações Socioeconômicas Municipais – Delmiro Gouveia. In:<
https://www.bnb.gov.br/documents/80223/1309601/Delmiro+Gouveia_AL-2019.pdf/b1930367-2533-4647-cbcb-8d184986fb36> Acesso dia: 26/03/2020 às 11:56.
- BERRY, B.; GARRISON, W. Últimos desarrollos de la teora del central-place em Analisis de las estructuras territoriales, Barcelona, 1968 *apud* Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Departamento de Geografia. **Divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas** - 1972, Rio de Janeiro, 1972.
- FIRMINO, Mônica Maria. **A expansão da Universidade Federal de Alagoas-UFAL no interior nordestino: o campus do sertão no desenvolvimento do município de Delmiro Gouveia e Região.** (Monografia)- Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Campus Delmiro Gouveia, Delmiro Gouveia, 2018.
- BRASIL - GOVERNO FEDERAL. MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea Alagoas** – Diagnóstico do município de Delmiro Gouveia, Recife, agosto, 2005.



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Conselho Nacional de Geografia-
Divisão de Geografia. **Esboço Preliminar da Divisão do Brasil em Espaços
Homogêneos e Espaços Polarizados- 1967**, Rio de Janeiro, janeiro, 1967.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Departamento de Geografia.
Divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas - 1972, Rio de Janeiro, 1972.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Diretoria de Geociências.
Regiões de Influência das Cidades – 1987, Rio de Janeiro, 1987.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Diretoria de Geociências.
Regiões de Influência das Cidades – 1993, Rio de Janeiro, 2000. ISBN 85-240-0750-
4.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão. Diretoria de Geociências – Coordenação de Geografia. **Regiões de
Influência das Cidades -2007**, Rio de Janeiro, 2008. ISBN 978-85-240-4033-2.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Ministério da Economia.
Diretoria de Geociências – Coordenação de Geografia. **Regiões de Influência das
Cidades - 2018**, Rio de Janeiro, 2020.

MELO, Jussara Santos. **Usos do Território, Globalização e Circuito Inferior da
Economia Urbana na Cidade de Delmiro Gouveia – AL**. 2018, 86 f. Trabalho de
Conclusão de Curso/TCC (Graduação em Licenciatura em Geografia) – Universidade
Federal de Alagoas/UFAL, Campus do Sertão/Delmiro Gouveia, 2018.

OLIVEIRA, D. A. **TERRITÓRIO, GLOBALIZAÇÃO E CIRCUITOS DA
ECONOMIA URBANA**: Uma análise à luz de duas cidades do alto sertão alagoano -
Delmiro Gouveia e Pariconha. (Monografia) – Universidade Federal de Alagoas –
UFAL, Delmiro Gouveia, 2020.

SILVA, Paulo Rogério de Freitas. **Configuração Espacial de Alagoas**. Sobral, CE:
Sertão Cult, 2021.